

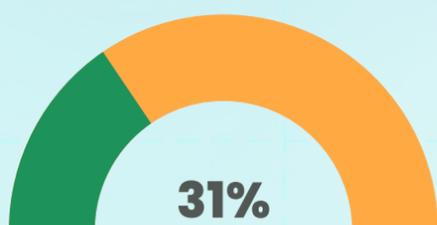
# SITUAÇÃO ECONÔMICA

## ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

# MAR/24

## NACIONAL

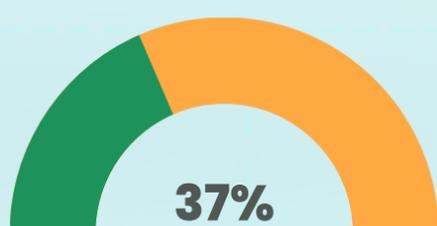
Pesquisa da Abrasel realizada com empresários do setor entre os dias 25 de março e 1º de abril, com 2.707 respostas em todo o Brasil.



### CRESCE NÚMERO DE EMPRESAS OPERANDO EM PREJUÍZO

Quase um terço das empresas registraram prejuízo em março, um crescimento de dois pontos percentuais em relação a fevereiro. 38% das empresas operaram em estabilidade e 31% fizeram lucro. Os principais fatores que levaram à queda de desempenho foram queda nas vendas do mês (76%), redução no número de clientes (66%) e custo de alimentos e bebidas (42%).

### INFLAÇÃO



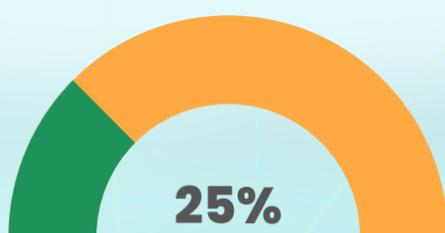
dos estabelecimentos não conseguiram aumentar os preços nos últimos 12 meses (número estável em relação à pesquisa anterior); 54% realizaram reajustes conforme ou abaixo da inflação e apenas 9% reajustaram acima da inflação.

“

O aumento no número de bares e restaurantes operando sem lucro em março reflete os desafios contínuos enfrentados por nosso setor. Estamos atentos a essas dificuldades e buscando soluções para garantir a sustentabilidade das empresas e a preservação dos empregos. Alguns fatores influenciam nisso, como a alta dos insumos e os endividamentos. Portanto, é importante que o governo esteja atento a essas questões, que influenciam diretamente na saúde dessas empresas que estão mais vulneráveis.

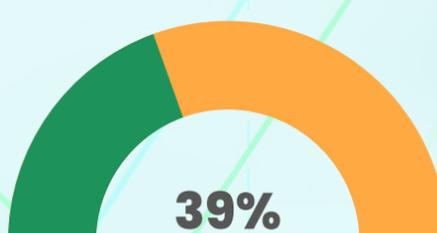
**PAULO SOLMUCCI**  
PRESIDENTE DA ABRASEL

### CONTRATAÇÕES



dos empreendedores pretendem contratar mão de obra no primeiro semestre de 2024. 51% esperam manter o atual quadro de funcionários e apenas 16% pensam em demitir.

### ENDIVIDAMENTO



das empresas têm dívidas em atraso, uma queda de quatro pontos percentuais em relação à pesquisa anterior. Destas, 72% devem impostos federais, 50% devem impostos estaduais, 37% têm empréstimos bancários, 29% devem encargos trabalhistas/previdenciários, 29% devem serviços públicos (água, luz, gás, telefone), 24% devem fornecedores de insumos, 23% devem taxas municipais, 18% devem aluguel, 11% devem fornecedores de equipamentos e serviços e 5% devem os empregados.